

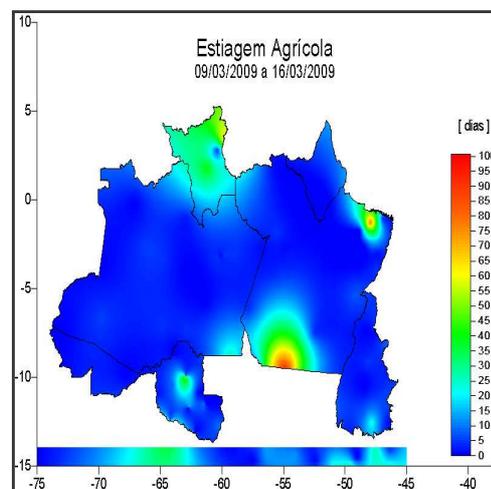
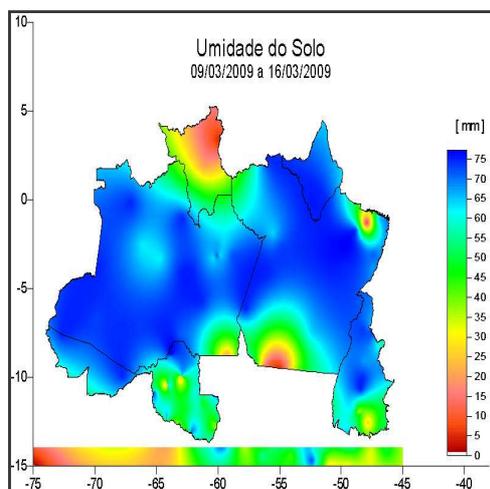
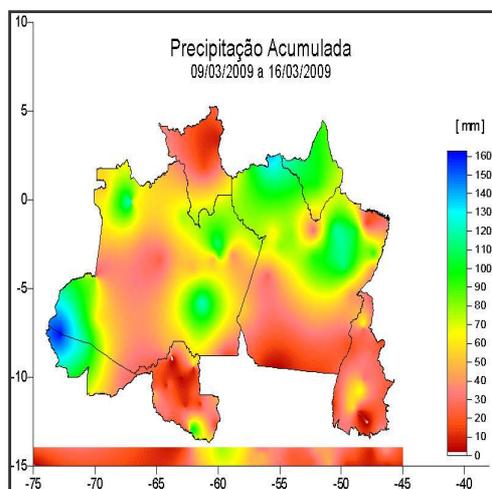
## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Norte

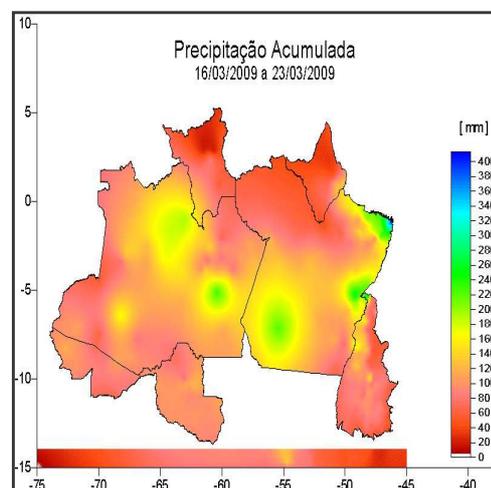
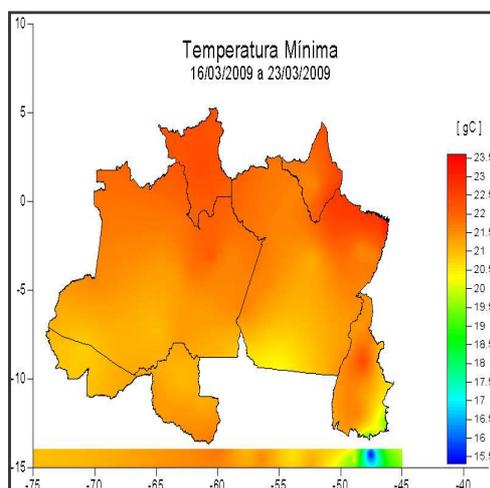
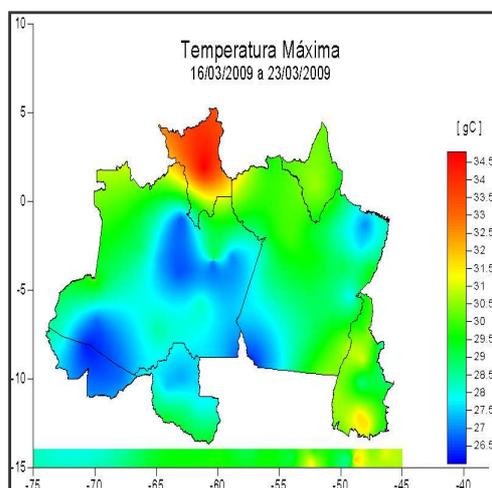
Boletim Número: 450

Boletim Agrometeorológico da Região Norte  
Período: 16/03/2009 a 23/03/2009

**MONITORAMENTO:** Chuvas acumuladas nesta última semana no Vale do Juruá (AC), sudoeste, centro-sul e noroeste do Amazonas, assim como o Baixo Amazonas (PA), centro do Pará e Marajó (PA). Nestas localidades da Região Norte, os valores ficaram entre 90 e 140 milímetros, sendo que no restante da Região Norte, variaram de 10 a 50 milímetros. A estiagem agrícola encontra-se entre 35 e 65 dias no sudoeste do Pará, Área Metropolitana de Belém (PA), centro de Rondônia, além do centro e norte de Roraima. No restante regional, a estiagem agrícola não é superior a 10 dias. A umidade do solo encontra-se entre 5 e 40 milímetros em todo o estado de Roraima, sudeste do Amazonas, sul do Pará, maior porção de Rondônia (exceto o nordeste), sudeste de Tocantins e Área Metropolitana de Belém (PA). Nas outras áreas da região, os níveis de água do solo encontram-se entre 60 e 75 milímetros.



**PREVISÃO:** Na próxima semana, a precipitação acumulada deve ter valores entre 120 e 220 milímetros no centro e centro-norte de Amazonas, além do centro, nordeste e sudoeste do Pará. No restante da Região Norte, os acumulados de chuva devem ficar entre 20 e 80 milímetros. Os tratamentos fitossanitários são aconselháveis no oeste do Amapá, centro-sul de Madeira Guaporé (RO), sudeste de Rondônia e centro-ocidental de Tocantins. Deve haver irrigações no centro e norte de Roraima. Há possibilidade do manejo do solo apenas em Rondônia e centro-oriental de Tocantins. Já a colheita é recomendada no extremo sul do Amazonas, centro-oeste do Pará, Baixo Amazonas (PA), Marajó (PA), Área Metropolitana de Belém (PA), Vale do Juruá (AC), todo o estado do Amapá, Rondônia e Roraima, além do norte, centro-leste e sul de Tocantins. Já o uso de defensivos agrícolas possui condições razoáveis no centro-oeste do Pará, Baixo Amazonas (PA), extremo oeste do Vale do Juruá (AC), extremo oeste do Amapá, na maior parte de Roraima (exceto o sudoeste e nordeste), Rondônia, assim como o centro-leste e norte de Tocantins. No restante da região, as condições para o uso de defensivos agrícolas encontram-se críticas.





---

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
Embrapa Informática Agropecuária  
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura